

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- Ata Nº 4 -----

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CARVOEIRA E CARMÕES-----

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, na sede do Clube União da A-da-Rainha, sito em Rua Segismundo José Menezes de Alarcão, nº65 no lugar de A-da-Rainha, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia; -----

Ponto 2 - Período reservado às associações e coletividades; -----

Ponto 3 - Votos, Moções e Recomendações; -----

Ponto 4 - Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, n.º2, alínea e) da Lei 75/2013; -----

Ponto 5 - Apresentação, discussão e votação de Proposta da Junta de Freguesia para atribuição de nome para o Parque Verde em Carmões. -----

----- Na reunião estiveram presentes os representantes da Assembleia de Freguesia: Miguel Pinheiro da Silva, Presidente; Liliana Isabel Baltazar Patrício, Primeira Secretária; Inês Isabel Rodrigues Antunes, Segunda Secretária. E ainda os vogais: José Manuel Cristóvão; Diogo Varandas de Sousa; Diogo Ricardo Vital da Silva; Tomás Antunes Ricardo; Rui Jorge Morais Patrício; Tomás Teles Pereira e os representantes do Executivo: Nuno Carlos Lopes Pinto, Presidente e Emília Isabel Lourenço, Tesoureira. -----

----- Esteve ausente Orlando Luís Pedro Martins, Secretário do executivo. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia saudou os presentes, e antes de dar início à ordem de trabalhos, disse ter-se voltado às reuniões descentralizadas e assim estarem ainda mais próximos da população. Agradeceu à direção do Clube União de A-da-Rainha por tão bem receber a reunião de Assembleia nas suas instalações. Apercebeu-se que este ano o Clube faz cinquenta anos de registo, quis deixar a sua saudação a todos os que fizeram e fazem parte deste clube, pelo excelente trabalho que tem desenvolvido na Freguesia. -----

----- Referiu que, há cerca de um mês, representou juntamente com o Sr. Presidente da Junta a União de Freguesias, no jantar da ANAFRE, onde a delegação de Lisboa esteve em Torres Vedras.

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

Antes de dar início, questionou se existia alguma retificação à Ata nº.3. e passou a palavra ao Sr. Diogo Sousa. -----

----- O Sr. Diogo Sousa informou que existiam duas falhas na Ata. A saber, no fim da página quatro, início da página cinco, onde diz "que pediu para publicarem no site as atas a partir de 2017", o que disse "foi para publicarem as atas a partir do início do mandato do PS". A outra falha está na página sete, onde questiona "se a valeta da obra na A-da-Rainha entupir, como se resolve". E referiu que não questionou, afirmou que estava entupida e obteve como resposta do Sr. Presidente da Junta que tinha um plano A e um plano B. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que iriam retificar e que voltava a enviar e, na concordância de todos, assinarem. -----

----- O Sr. Presidente da Junta saudou os presentes e pediu a palavra para solicitar a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos, para debaterem o nome do parque verde em Carmões. Sugerindo de denominação de "Parque Verde Sérgio Gomes" ---

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se alguém via algum inconveniente de incluírem o Ponto 5 "Nome para o Parque Verde de Carmões".-----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou onde se situa o Parque Verde em Carmões. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia explicou que iria ser na parte de trás do Cemitério de Carmões. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão disse que não acha muito bem, uma vez que o Sr. Sérgio Gomes não fez nada naquele terreno, até porque quem comprou aquele terreno foi ele. O proprietário nunca venderia ao Sr. Sérgio Gomes. Se querem dar o nome dele a alguma coisa, acha que deveria ser a algo que tenha sido obra sua.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia corrigiu a informação lembrando que o terreno foi adquirido pela União das Freguesias. E mais faz notar que primeiro aprova-se a inclusão do Ponto na ordem de trabalhos e, se for aprovado, haverá lugar ao debate da proposta. Colocando a inclusão do ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- Deu início a ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia;** -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se alguém queria intervir. -----

----- O Sr. Rui Patrício solicitou a palavra para interrogar sobre o ponto de situação dos terrenos do pavilhão, da piscina e Centro de dia. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta disse ser um assunto que vem à Assembleia há quatro anos. O Grupo Partidário do PS tem feito várias tentativas de diálogo ou acordos e nunca existiu nenhuma contraproposta do outro lado. Sabe que é uma questão política, pois a única resposta que obteve foi que "existiam várias formas de estar na política". Desconhece a atual direção, e estará presente se quiserem resolver ou dialogar sobre o assunto. Se não terá de tentar resolver de forma jurídica, apresentando a Sra. Dra. Sara Rodrigues, advogada. -----

----- O Sr. Diogo Sousa quis deixar os parabéns pela inauguração do Centro Interpretativo do Teatro, disse ter sido um projeto da CDU. Gostava de saber se existe algum protocolo entre a Junta, CMTV e Associação. -----

----- Em resposta o Sr. Presidente da Junta referiu que sim e já veio à Assembleia.

----- O Sr. Diogo Sousa também questionou sobre a ARU, gabinete que está a funcionar em Carmões. Gostava de saber quantos funcionários existem e quem lhes paga, se é que recebem ordenados. E saber como está a correr, pois pensa ser o único gabinete a funcionar. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou ser o único gabinete. Já o disse numa Assembleia anterior quanto custava, constando também no orçamento. Pensaram em apresentar nesta Assembleia a primeira fase do trabalho do gabinete, mas foi muito em cima da hora, por isso será apresentado em setembro. A Junta de Freguesia está a pagar a três jovens a meio tempo e o gabinete vai funcionar durante um ano. Explicou o que era a ARU e que estão a tentar passar para a ORU, passando a detalhar. Sabe que a CMTV não teria capacidade de fazer este levantamento. O gabinete está a iniciar a segunda fase, de apresentação de propostas. Já se realizaram várias reuniões. Garante que o gabinete está a trabalhar afincadamente. Quem precisar de informações pode requerer. -----

----- O Sr. Diogo Sousa disse que anteriormente o Sr. Presidente da Junta tinha informado que as funcionárias eram voluntárias. -----

----- O Sr. Presidente da Junta referiu estar tudo no orçamento. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- A Sra. Emília Lourenço afirmou que uma das funcionárias estava a terminar o mestrado e está em voluntariado. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que já esteve no gabinete e reforça ser um gabinete composto por jovens e que fazem um trabalho extraordinário. E tem a certeza que vão todos ficar bastante agradados com o trabalho desenvolvido. ----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou como será o plano de divulgação à população.

----- O Sr. Presidente da Junta informou que já encontra no site da Junta. No entanto, irão reunir para poder promover o processo da Aru. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo disse para tentarem evitar que seja só para o espaço público e depois os particulares não terem informação como aceder aos apoios. ----

----- O Sr. Presidente da Junta disse já terem todo o levantamento feito e quer que seja o Executivo a contactar as pessoas e incentivar a utilização dos apoios. -----

----- Seguidamente, o Sr. Diogo Silva pediu a palavra para referir que viu, através das redes sociais, a celebração da parceria entre a Junta e a Associação de Socorros da Carvoeira, proposta feita pela CDU sobre o Balcão SNS. Gostava de saber qual a função da Junta, da Associação, se existe algum protocolo e quais os seus moldes. -

----- A Sra. Emília Lourenço respondeu que só a teleconsulta não se efetua na Junta, pois seria muito complicado. No entanto, qualquer cidadão pode recorrer tanto à Associação como à Junta de Freguesia. Referiu ainda que a melhor maneira é, sempre que algum cidadão precise de ajuda, marcar. Contudo, se recorrerem na hora, qualquer funcionária está apta para o efeito. Vai existir um protocolo, mas mais extenso. Este projeto vai abranger mais áreas. Está concluída a parte da saúde, mas falta a parte social e querem incluir tudo no mesmo protocolo.-----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão pediu a palavra para perguntar ao Sr. Presidente da Junta quando é que ele prejudicou a autarquia. Informou que nunca soube a senha do cartão de multibanco da Junta, eram as funcionárias que sabiam, pois eram elas que trabalhavam. Quer saber se o Presidente da Junta achava que ele desviava dinheiro, pois o Presidente da Junta anda a dizer que ele desviava. Defende-se dizendo que nunca se iria sujar a esse nível. Quer que este assunto fique bem claro. Não admite que digam estas coisas a seu respeito. Pede ao Sr. Presidente da Junta para ter cuidado quando diz às pessoas, na Zibreira, que ele desviou dinheiro. Porque as pessoas foram-lhe dizer, e no seu entender este tipo de insinuações não se fazem.

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

Disse ainda que o Presidente da Junta lhe aprovou um voto de louvor, quando as contas já eram do conhecimento da Assembleia. Para além disto, gostava de saber onde prejudicou a Sra. Emília Lourenço. Disse que a Sra. Emília fez parte da sua lista, e que uma vez o chamou numa reunião da lista da CDU que ocorreu na Junta e disse lhe "já sou Doutora", ele deu-lhe os parabéns, e teve como resposta "venho trabalhar aqui na Junta, mas têm de me pagar". Ao que resposta que deu foi "se queres dinheiro tens de ir ao fundo de desemprego porque a Junta não tem dinheiro para te pagar". -----

----- A Sra. Emília Lourenço interveio para dizer que não estava a acreditar no que estava a ouvir. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão continuou e disse que era a palavra dela contra a dele. -----

----- A Sra. Emília Lourenço questionou se estavam sozinhos nessa conversa. -----

----- Em resposta, o Sr. José Manuel Cristóvão disse que foi numa reunião na Junta.

----- A Sra. Emília Lourenço respondeu que não disse nada daquilo. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão retorquiu que então foi ele e os outros que ouviram mal. -----

----- A Sra. Emília Lourenço informou que naquela reunião estavam presentes a Paula Mota e o Rui e que eles podiam testemunhar o que foi dito nessa reunião. -----

----- A Sra. Emília Lourenço perguntou, em tom indignado, se nessa reunião disse que não trabalhava mais para a Junta sem pagamento. -----

----- Em resposta, o Sr. José Manuel Cristóvão afirmou que ela disse que de borla não trabalhava mais para a Junta. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia pediu para terem calma e intervirem um de cada vez. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão continuou a solicitar que estas duas questões fiquem claras primeiro que não desviou dinheiro da Junta e segundo nunca prejudicou a Emília. -----

----- A Sra. Emília Lourenço afirmou que tais insinuações estavam a prejudicá-la, pois o Sr. José Manuel estava a mentir, uma vez que ela nunca fez tal pedido. Gostava que a Paula Mota e o Rui dissessem o que realmente foi dito nessa reunião. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- O Sr. José Manuel Cristóvão disse que não estava a mentir e que estavam mais pessoas, para além da Paula ou do Rui, presentes na reunião. Concluiu dizendo que o Sr. Presidente da Junta tem de ter consciência do que anda a dizer. O Sr. Diogo Sousa disse-lhe que o Sr. Presidente da Junta lhe tinha dito que ele tinha desviado dinheiro da Junta. Quer ouvir o que tem o Sr. Presidente de Junta a dizer sobre este assunto, para que tudo fique esclarecido. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta e informou que a seguir falaria a Sra. Emília Lourenço. Pediu para que todos respeitem o uso da palavra de cada um, pois não seriam toleradas interrupções. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que fique bem claro que também não possui a senha do cartão multibanco, e que nunca ninguém o ouviu dizer que ele tenha dito que alguém desviou dinheiro. Já numa reunião da Assembleia falou com o Rui sobre o assunto e esclareceu. A única coisa que disse em particular, e que houve alguém que fez escapar, foi que existia uma diferença no fundo de caixa de cerca de mil euros. Em termos de contas e em termos de saldo, nunca disse que alguém roubou ou desviou o que quer que seja. Nunca colocou a dignidade das pessoas em causa. E sim, é verdade que concordou com o voto de louvor ao Sr. José Manuel. Disse ainda que já passaram duas campanhas e nunca ninguém o ouviu falar mal de quem quer que fosse, nem a dizer mentiras. Referiu que não faz parte do seu carácter e respeita todas as pessoas que trabalham em prol dos outros. Também ouviu várias coisas sobre ele que não são verdades, mas nunca utilizou isso contra ninguém. Este foi e será sempre o seu princípio. Concluiu dizendo que não foram conversas públicas, apenas distorceram aquilo que disse, tem a consciência tranquila. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão voltou a afirmar que o seu camarada Diogo Sousa ouviu do Sr. Presidente da Junta que ele e o Rui desviaram dinheiro. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta reiterou que nunca o disse. -----

----- A Sra. Emília Lourenço referiu ir tentar esclarecer o Sr. José Manuel. Primeiro, disse que a palavra prejudicar é muito pouco para o que o Sr. José Manuel acabou de fazer. O senhor não só a está a prejudicar como está a mentir, a humilhar e a inferiorizar. Disse não o poder admitir pois são coisas demasiado graves. Informou que o que aconteceu ao longo do tempo que estiveram na mesma lista, foi que o Senhor em questão sempre menosprezou e inferiorizou as ideias dos jovens, nomeadamente, as suas, só porque eram diferentes das dele. Deixou bem claro que com vinte e quatro anos teve a humildade de chegar a uma reunião de preparação

para umas eleições e dizer, tanto ao Sr. José Manuel, como a todos os presentes o motivo de não querer continuar naquele grupo, apesar de partilhar de muitas das ideias e de muitos sentimentos positivos das pessoas que ali estavam. Mas desviava-se claramente da forma de pensar do Sr. José Manuel. Disse não admitir que diga que tentou utilizar a Junta de Freguesia para obter trabalho, pois nunca teve essa necessidade. Referiu que os seus pais assim que ela acabou de se formar, deram-lhe um carro e dinheiro, para que ela pudesse procurar um emprego das nove às cinco. E foi o que fez. Correu instituição após instituição, entidade após entidade a entregar currículos e projetos de ideias que tinha. Nunca disse "eu sou doutora". Quem a conhece, sabe perfeitamente que não tem esse rei na barriga. Disse que o Sr. José Manuel está a ser extremamente indelicado. Agora sim, no alto do seu humilde doutoramento, tem de dizer que o senhor destila ódio e raiva e deveria procurar ajuda terapêutica, para o bem da sua sanidade mental e de todos os que o rodeiam, porque tudo o que o senhor disse foi demais. Sabe o que está a dizer, porque sabe avaliar estas questões, apesar de não ser seu paciente. Concluiu dizendo que se o senhor está assim tão perturbado, tem de procurar ajuda. Agora, o que está a fazer é acusar injustamente uma pessoa que desde os dezoito anos tenta dar o melhor que tem à Freguesia que a viu nascer e crescer. Acabando por dizer que estas Assembleias não servem para isto e nunca ninguém a ouviu dizer o que se passou nas reuniões que tiveram. Disse mesmo que o que existiu com ela e com o grupo do Sr. José Manuel ficou entre eles. Sempre o respeitou, já o senhor não o consegue fazer. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão referiu que a Sra. Emília Lourenço disse ao seu camarada Diogo Sousa, que ele a tinha prejudicado. -----

----- O Sr. Diogo Sousa pediu a palavra para esclarecer e questionou se se lembrava da conversa no final da última Assembleia, onde ele disse que não gostou da forma como o tinham tratado e a resposta da Sra. Emília Lourenço foi que o Sr. José Manuel lhe fazia o mesmo. O Sr. Diogo Sousa acrescentou ainda, que nunca destorceu a conversa como o Sr. Presidente da Junta mencionou. Apenas perguntou se o Sr. Presidente da Junta achava justa a conversa que tinha feito na Zibreira. E a resposta que obteve foi "é a verdade". -----

----- A Sra. Emília Lourenço disse que essa conversa não estava relacionada com o que o Sr. José Manuel estava a afirmar a seu respeito. Lamenta imenso o que se passou e até o dia de hoje sempre o respeitou. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão, em resposta, disse "e tem que me respeitar sempre". -----

----- Para terminar o assunto o Sr. Presidente da Junta disse estar presente naquela sala, a Sra. Paula Mota, com quem falou em particular, e se ela quiser pode dizer o que ele lhe disse. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se existia mais alguma questão sobre o assunto, não havendo deu o assunto como terminado. -----

----- Sobre a Estrada Nacional 9, o Sr. José Manuel Cristóvão disse ser inadmissível não se fazer uma rotunda junto ao Jorge Pires, nem tomada e largada de passageiros nas diversas localidades previstas. Os terrenos estão comprados e a culpa é dos governantes que não fazem pressão. Já sugeriu que se fizesse uma carta às Infraestruturas de Portugal a pressionar. -----

----- Em resposta sobre a Nacional 9, o Sr. Presidente da Junta disse que o Fernando Mirré tem o terreno comprado, e existia um acordo, que não foi realizado, com o Jorge Pires, Lda naquilo que era o antigo projeto para uma rotunda junto ao mesmo. Voltou a dizer que a paragem do Curvel, sentido Alenquer-Torres Vedras, estava também comprado. Tem estado a insistir em várias reuniões junto do Município, não só para a rotunda do Jorge Pires, Lda, como também para o cruzamento do Casal Palear e para a rotunda da entrada da Aldeia da Senhora da Glória. Fez um pedido de um semáforo limitador de velocidade para o Palear e também um projeto de passeio, paragem de autocarro e passadeira que apresentou às Infraestruturas de Portugal e que lhe transmitiram que não iam suportar os custos. Confessa que lhe preocupa mais a Estrada Regional 374, onde tem insistido com o município para reparação da mesma. Sabe que a intenção é entregarem a estrada à CMTV, mas o que pediu foi uma reparação mínima. Concluiu dizendo que este assunto o preocupa bastante, mas não vai deixar cair em esquecimento a Estrada Nacional 9. -----

----- **Ponto 2 – Período reservado às associações e coletividades;** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia alguma associação ou coletividade que quisesse intervir, dando a palavra ao Sr. António Franco, Presidente da Associação de Socorros de Carvoeira. -----

----- Sr. António Franco saudou os presentes e referiu que o motivo que o trazia ali era a situação complicada que a Associação está a passar devido aos aumentos constantes, tanto nos combustíveis como nos produtos alimentares e de higiene.

Informou que os funcionários poupam ao máximo, mas a situação está a tornar-se demasiado complicada. Questionou se o executivo da Junta poderia solicitar algum subsídio à CMTV para a ajuda do gasóleo. Isto, porque estão a chegar ao limite e se assim for, terão de fechar algum serviço, o que seria prejudicial para toda a população. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que vai fazer chegar esta preocupação à CMTV na próxima semana, em reunião com a Sra. Presidente da CMTV e saber quais as possibilidades de apoiar a Associação. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou se não existiu nenhuma atualização, desses valores de referência em sede de orçamento de Estado. -----

----- Em resposta o Sr. António Franco afirmou que existiu, mas foi uma alteração irrisória. -----

----- Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto 3. -----

----- **Ponto 3 – Votos, Moções e Recomendações:** -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que existiam dois votos de saudação do PS, solicitando à segunda secretária para ler o primeiro voto de saudação ao Sport Clube União Torreense. Anexo a esta Ata. O Sr. Presidente da Assembleia partilhou a sua alegria sobre a subida do Clube e das suas vitórias. Questionou se alguém queria intervir. Não havendo, colocou o ponto a votação, sendo aprovado por Unanimidade. -----

----- Solicitou à Sra. Inês Antunes a leitura do segundo voto de saudação à Inauguração do Centro Interpretativo do Teatro (CIT) (anexo à ata). -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia quis saudar o Executivo pela inauguração do CIT e agradeceu também a todos os que tiveram presentes. Não havendo nenhuma intervenção colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 4 – Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, n.º2, alínea e) da Lei 75/2013;** -----

----- A Sra. Emília Lourenço sobre a área de ação social informou que o executivo continua a fazer atendimentos ao domicílio sempre que necessário e que continua uma carrinha e uma funcionária afetas às necessidades da população. Continuam a

colaborar na recolha de bens para SOS Ucrânia em colaboração com a CMTV. Também estão a recolher tampinhas para crianças com necessidades especiais. Estão a colaborar com CLAIM (apoio a migrantes), Rede Social e RSI. Disse estar em articulação e avaliação de vários casos sociais em colaboração com a Associação de Socorros. Continuam a colaborar com os Centros de Saúde de Carvoeira e Carmões. Falou também sobre a Comissão Social Inter Freguesias do Interior (CSIFI), onde caracterizou as três principais áreas - ambiente, social e saúde mental - e a troca de experiências com outras comissões e/ou Freguesias. Sobre o gabinete de Área Reabilitação Urbana Carvoeira Carmões disse estar finalizada a primeira parte. ---

----- Na área da educação, mencionou o apoio às atividades na realização dos transportes escolares, na cedência de transporte para várias atividades das escolas, na participação do conselho Eco Escolas e na participação nas reuniões de Comissão do Conselho Geral do Agrupamento São Gonçalo. Colaboraram no transporte do passeio final de ano letivo. -----

----- Na área de obras e limpeza, referiu a limpeza de espaços públicos, as podas e cortes de relva, o arranjo de caminhos vicinais, limpezas de aquedutos e falou também na requalificação da calçada do espaço entre o CIT e a ADR Carreiras. Informou que se recandidataram ao programa Eco-Freguesias. Referiu estar em aberto um inquérito a toda a população, onde apelou à colaboração de todos para o seu preenchimento. Explicou a parceria que existe com o GeoParque. Falou na plantação de flores e árvores em canteiros low-cost. Explicou ser plantações de baixo custo com menos consumo e que exigem menos manutenção. -----

----- Na área da Comunidade e Cultura, referiu o apoio à organização do Orçamento Participativo. Falou também na inauguração do CIT Carreiras. Também referiu a inauguração do Parque Aventura e do Parque Canino. Agradeceu aos funcionários da Junta por todo o seu trabalho e empenho na construção do Parque Canino. Apoiaram também a festa anual da Zibreira. Mencionou o apoio na atuação do grupo Gangarilha na ADR Carreiras. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia quis deixar os parabéns à comissão de festas da Zibreira, pois a festa foi um sucesso. -----

----- O Sr. Diogo Sousa questionou se existia algum protocolo sobre o CIT. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que esse assunto já veio à Assembleia no mandato anterior. -----

----- O Sr. Diogo Sousa perguntou se podia ter acesso. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

- O Sr. Presidente da Junta disse que sim. -----
- O Sr. Tomás Ricardo Interrogou onde foram efetuadas as plantações Low-Cost.
- O Sr. Presidente da Junta informou ter sido na Setinheira, Carrasqueira, no estacionamento em Carmões e junto ao Jorge Pires, Lda. -----
- O Sr. Rui Patrício gostava de saber se o arranjo da estrada junto ao Jorge Pires, Lda estava concluído. -----
- O Sr. Presidente da Junta disse que foi feita a primeira parte da intervenção.
- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou o custo do ramal da EDP. -----
- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta disse ter sido uma questão assumida pela CMTV. Por um acerto de contas que existe com a EDP, ficou incorporado nesse acordo. Mas sabe que existia um orçamento inicial de cerca de vinte cinco mil euros.
- O Sr. José Manuel Cristóvão questionou sobre a água. -----
- Foi uma administração direta com os SMAS, porque no mandato anterior da CMTV, ficaram de apoiar o EcoParque com água, respondeu o Sr. Presidente da Junta. -----
- O Sr. José Manuel Cristóvão interrogou onde pode consultar o projeto do EcoParque. -----
- O Sr. Presidente da Junta respondeu que está publicado no site da Junta. ----
- Sobre a prova de dezassete de Julho na pista de Motocross, o Sr. José Manuel Cristóvão gostava de saber quem organiza e se já existe um protocolo. -----
- O Sr. Presidente da Junta respondeu que a advogada está a tratar do protocolo. São temas demasiado importantes e que têm de ser tratados com muito cuidado, não querendo cometer erros. -----
- O Sr. José Manuel Cristóvão disse que o protocolo tem de estar pronto antes de dezassete de julho. -----
- O Sr. Presidente da Junta disse não estar, mas está disposto a responder a todas as questões. -----
- O Sr. José Manuel Cristóvão referiu que primeiro fazem-se os protocolos e só depois as atividades. Relembrou que não se podem esquecer que os terrenos da

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

pista são da Junta e pretende ver o protocolo. Exigiu que o mesmo viesse à Assembleia. -----

----- O Sr. Presidente da Junta repetiu que o protocolo está a ser tratado. Deixou bem claro que ninguém está a tirar o terreno. E sabe que o terreno é da Junta. ---

----- O Sr. José Manuel Cristóvão disse que não se pode fazer nada naquele espaço e ainda para mais leva milhares de pessoas e que o mesmo não tem segurança. Também disse que o Parque Aventura não deveria estar junto à pista. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta disse que uma coisa não tem nada a ver com a outra. Informou que existem coisas que são do cerne da Assembleia, outras são do Executivo e que o Sr. José Manuel esteve vinte e oito anos na Junta e fez o que entendeu e bem lhe apeteceu, sem protocolos e sem associações. Estão a tratar de um protocolo com a Federação Portuguesa em conjunto com o Município. Deixou bem claro que tem plano de segurança. E em todas as provas que se realizam está presente a GNR e existem seguros de responsabilidade civil. Referiu que para existir uma prova, a Federação Portuguesa de Motocross tem de homologar. Quando tiverem tudo, farão o protocolo e trarão à Assembleia. Conclui dizendo que nunca ali viu nenhuma contribuição positiva da oposição, só ouve críticas por se fazer. Informou que tem sido muito atacado por fazer, mas garante que não vai deixar de fazer. Fez esse compromisso com a população, fará de tudo para o bem da Freguesia. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão referiu que não lhe parece bem que se faça um piquenique com o barulho das motas. Nunca disse que o Sr. Presidente da Junta não está a fazer coisas em prol da Freguesia, também nunca disse que o Sr. Presidente não luta pela Freguesia, até porque está no lugar de fazer isso, foi para isso que foi eleito. Exigiu ver os planos de segurança. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que tem de mostrar às entidades competentes o protocolo de segurança. -----

----- O Sr. José Manuel Cristóvão informou que o Sr. Presidente da Junta tem de dizer se a pista está legal ou não, porque se não estiver não pode lá fazer nenhuma atividade. Não acredita que exista nenhum plano de segurança, são só mentiras. Acusou o Sr. Presidente da Junta de ser mentiroso e aldrabão. E referiu que não está ali para fazer papel de embrulho. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

- O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Sr. José Manuel para não utilizar essas palavras. Referiu que a Assembleia existe para fiscalizar a ação do executivo. Pediu para se manter a calma e solicitou a todos os membros para não entrarem em diálogo. Informou que as suas próximas palavras não eram direcionadas a ninguém em particular, mas não podia deixar de dizer que ali ninguém está a representar-se a si próprio, mas sim a toda a população e que estão ali para o bem da Freguesia. Também sabe que os ataques são necessários, mas já se estão a passar os limites. Não gosta de cortar a palavra a ninguém, deviam ter isso em consideração, mas está a ficar difícil, qualquer dia terá de suspender a reunião e fazer um intervalo e quando os ânimos tiverem mais calmos reiniciar. Voltou a referir que hoje várias vezes foram ultrapassados os limites. Disse que chega a ser desprestigiante para o público que está presente. Tem de se manter alguma cordialidade. Devem colocar perguntas e responder educadamente. -----
- O Sr. José Manuel Cristóvão pede para ver quais são os planos de segurança e ter acesso ao protocolo com a UniCarmões. Acabando por questionar se se pode ter acesso ao mesmo. -----
- O Sr. Presidente da Assembleia referiu que não existe nenhum protocolo com a UniCarmões. -----
- O Sr. José Manuel Cristóvão disse para ir ver o programa do Motocross. -----
- O Sr. Presidente da Assembleia informou que também viu o programa e o que consta é que a UniCarmões dinamiza o evento, e isso não quer dizer que de todas as vezes que a Junta de Freguesia apoia uma Associação tenha de celebrar um protocolo. -----
- O Sr. José Manuel Cristóvão voltou a pedir que o Sr. Presidente da Assembleia veja o programa. -----
- Em resposta o Sr. Presidente da Assembleia garantiu que viu e faz um esforço para se manter informado com tudo o que se passa na Freguesia. -----
- O Sr. José Manuel Cristóvão disse que só gostava de saber se tem direito a ver ou não. -----
- O Sr. Presidente da Junta disse que ali só tinha o plano de contingência da pista. No entanto, deviam recordar o antes e o depois e como as pessoas se transformam. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que fará chegar a todos o plano de contingência. -----

----- O Sr. Presidente da Junta continuou dizendo que, se quiserem, promove uma visita guiada à pista. Agradecia que primeiro se informassem e depois falassem. Voltando a dizer que se admira muito com o antes e o agora. Antes davam-se dois murros na mesa e dizia-se que não se respondia ou que não se mostrava. Recorda que anteriormente solicitou várias vezes para ver o projeto do pavilhão, ou a apresentação de contas das festas do vinte cinco de Abril e a resposta era que "nada tinha a ver com o assunto" ou "o segredo é a alma do negócio". E agora que há transparência, querem mais e mais. -----

----- O Sr. Rui Patrício pediu a palavra para fazer uma abordagem ao protocolo. Sabe que estão a fazer e que querem que fique em condições. Isto, para que não aconteça o que aconteceu quando se aperceberam que o antigo executivo fez um contrato de exploração com Kart-cross a nível de manutenção do espaço. Disse ter sido muito complicado reverter a pista de Kart-cross de novo para a Junta. Por haver estes maus exemplos, entende que tem que se fazer um protocolo bem feito para futuramente não existirem problemas. Conclui dizendo que a pista é da Junta e estão em conversações com a advogada para salvaguardar sempre o património da Junta e que não ocorra o que aconteceu no passado: contratos feitos sem procedimentos e verificações. -----

----- O Sr. Diogo Sousa interveio para dizer que há pouco o Sr. Presidente da Junta disse que primeiro tem de se informar e só depois falarem. Gostava de saber com quem se pode informar mais sobre a Pista. -----

----- A Sra. Emília Lourenço questionou o que falta saber sobre a pista. -----

----- O Sr. Diogo Sousa tantas questões colocadas e sem respostas. -----

----- A Sra. Emília Lourenço referiu que apenas falta o protocolo, mas está a ser feito. -----

----- O Sr. Presidente da Junta deixou o convite a todos para uma visita guiada à pista, não se importa em mostrar tudo. Acabando por referir que lamenta que ali só se colocam entraves quando se faz alguma coisa. Que só ouve críticas, mas ainda não ouviu uma atividade proativa e positiva e todos juntos agarrarem uma situação e se ajudem para bem da população. E já ali está há quatro anos. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

- O Sr. Tomás Pereira pediu a palavra para dizer que concorda com todos de que ter que existir um protocolo e ter de vir à Assembleia. No entanto, é triste vir a uma Assembleia e só se ver apontar o dedo. É patético porque só falta o protocolo, de resto a pista tem todas as condições. Gostava de perceber o que falta saber. --
- O Sr. Diogo Sousa interveio para lembrar que na passada reunião foi dito que trariam a esta Assembleia o protocolo para todos verem. -----
- O Sr. Tomás Pereira disse que podemos exigir, mas também respeitar. -----
- O Sr. Diogo Sousa questionou a quem faltou ao respeito. -----
- O Sr. Tomás Ricardo questionou se o que receberam entretanto é o plano de contingência para o COVID e um plano de seguros. -----
- A Sra. Emília Lourenço disse que para não estar no momento à procura, propõe reunir todos os documentos e fazê-los chegar aos membros da Assembleia. Sobre o Protocolo ou Regulamento não sabe muito bem como vai ser, depende da avaliação da advogada. Garante que não tiveram tempo útil de conseguir trazer a esta reunião. Informou que não mentiram e se lhe disserem que há quatro anos que andam naquilo, ela vai dizer que têm razão. A questão é que estiveram quatro anos a aprender e agora vão colocar em prática. -----
- O Sr. Presidente da Assembleia informou que existem vários processos, terão de ser submetidos no Diário da República para discussão pública e posterior aprovação em discussão de Assembleia de Freguesia.-----
- O Sr. José Manuel Cristóvão garantiu que se existiram contratos mal feitos que foram efetuados pelas advogadas do Município. Agora quer ver se há projetos ou estudos do EcoParque. -----
- O Sr. Presidente da Junta informou que está no Site! -----
- O Sr. José Manuel Cristóvão voltou a repetir que queria ver. E o Sr. Presidente da Junta repetiu que estava tudo no site. -----
- Para o Sr. Presidente da Assembleia disse que fazia chegar os documentos. -
- O Sr. José Manuel Cristóvão disse que enquanto as coisas não estiverem aprovadas não deve existir nada na pista. -----

----- O Sr. Diogo Sousa apenas referiu que o Sr. Presidente da Junta disse que nunca existiram proposta proativas. Informou estar ali apenas há um ano e já ajudou em bastantes coisas.-----

----- O Sr. Diogo Silva solicitou a palavra para dizer que ali não se deviam discutir assuntos pessoais. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo apenas questionou qual situação da vespa asiática na freguesia. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que existiu três situações. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia lembrou que na última Assembleia ficou pendente a proposta do Tomás Ricardo sobre as transmissões. Isso deveu-se a não ter estado presente. Passando-lhe a palavra. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo referiu que vai redefinir a proposta e voltar a trazê-la. E acredita que todos vão votar a favor. -----

---- **Ponto 5 - Apresentação, discussão e votação de Proposta da Junta de Freguesia para a atribuição de nome para o Parque Verde de Carmões.** ----

----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou em aprovação o nome para o Parque Verde Sérgio Gomes, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- Referiu que no dia quatro de julho, pelas nove horas e trinta minutos, será a plantação da primeira árvore no parque. -----

----- Não havendo mais questões o Sr. Presidente da Assembleia deu a Reunião da Assembleia como encerrada. -----

----- **Aprovação da Ata em minuta:** -----

----- Tendo o Presidente da Mesa pedido a aprovação da ata em minuta da presente Assembleia, a mesma foi aprovada por unanimidade sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo. -----

----- **Encerramento:** -----

----- Pelas 23h26, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por terminada a presente reunião, o que mereceu a concordância de todos os membros da assembleia. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- Para constar se lavrou a presente ata que vai ser subscrita pela Mesa da
Assembleia. -----



(Presidente da Assembleia - Miguel Pinheiro da Silva)



(Primeiro Secretário - Liliana Isabel Baltazar Patrício)



(Segundo Secretário - Inês Isabel Antunes)

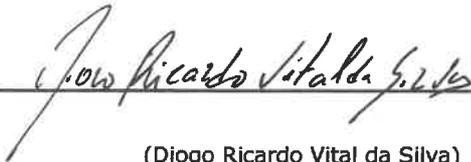


(José Manuel Cristóvão)



(Diogo Varandas de Sousa)

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira



(Diogo Ricardo Vital da Silva)



(Tomás Ricardo)



(Rui Jorge Morais Patrício)



(Tomás Teles Pereira)